



FUNDAÇÃO PREM RAWAT

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ

O PEP em Instituições Prisionais

Em Setembro de 2013, mais de 13.000 pessoas frequentaram workshops do PEP em 28 países, em 55 instituições prisionais e noutras 61 organizações. Na América do Norte, o PEP está em 11 instituições prisionais e em 12 outros programas.



Boletim Informativo acerca do PEP na América do Norte:

O Centro de Reinserção para Homens em Atlanta oferece aos que estão quase a ser libertados a oportunidade de se prepararem, tendo um emprego, e a alguns condenados a prisão perpétua, a oportunidade de prestarem serviço à comunidade. Quando cinco orientadores do PEP apresentaram o programa aos residentes do Centro, o curso foi aceite, mas nem a equipa do PEP nem os participantes sabiam o que esperar. No fim da última sessão, reinava o silêncio. Então, tal como o descreveu o orientador Jeff Camp: "A sala explodiu literalmente numa expressão genuína e intensamente sentida de abertura, alegria e gratidão pelas aulas. Nenhum de nós pode imaginar aquilo por que passaram e, contudo, ali estávamos nós todos a partilhar um momento cheio de alegria, aceitação, riso, bolo e esperança."

A primeira aula do PEP **numa prisão federal** começou em Setembro de 2013. A orientadora do PEP Mindy Gilmore mencionou o programa a uma amiga, Becky, que trabalhava no departamento de educação da penitenciária federal em Englewood, no Colorado. Becky ficou suficientemente interessada para participar num evento com Prem Rawat, ver o vídeo de introdução do PEP e abrir portas para apresentar a possibilidade na penitenciária. Seguiram-se sucessivos adiamentos. Só depois de Mindy ter perguntado a Becky se gostaria de ser ela própria a orientar o programa, é que tudo se desbloqueou. Em outubro de 2013 o PEP está em bom andamento, orientado pela Becky. Os participantes relatam que acham muito importante olharem para dentro de si, a fim de descobrirem os seus próprios recursos interiores.

O Boot Camp do **Instituto Prisional Lowell**, uma prisão de mulheres em Gainesville, é um programa de treino rigoroso para infratoras de idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos. As que o completam são libertadas com o registo criminal limpo. Em junho de 2013, o supervisor da prisão aprovou um curso do PEP para essas jovens determinadas. "À medida que decorriam as sessões," relata a orientadora Patricia Kromer, "cada vez mais raparigas começaram a partilhar as suas reflexões acerca do que ouviam e aprendiam. Uma falou do seu problema de dependência e disse ter gostado da metáfora de Prem Rawat acerca das sementes que semeamos e as árvores que crescem do nosso esforço. Disse que ia libertar-se da árvore da dependência. Eram as sementes da compreensão que ela precisava de plantar."



A penitenciária federal em Englewood, no Colorado



Graduados do PEP a receberem os seus certificados

Expressões dos Alunos do PEP

em Instituições Prisionais - América do Norte

Recluso, Centro de Reinserção para Homens em Atlanta

“Durante as aulas dos Narcóticos Anônimos, compreendi que tinha estado a usar o dinheiro para comprar roupas, sexo e drogas como ‘doses curtas’ para as minhas emoções. Mas essas coisas não duram e só nos fazem sentir frustrados. Prem Rawat diz que a verdadeira procura é descobrir quem eu sou.”

Boot Camp da Prisão Lowell, Gainesville, Florida

“O curso fez-me parar e pensar acerca do que realmente é a paz, a esperança e o contentamento. Ele toca nos pontos mais sensíveis da vida. Muito obrigado por me deixarem frequentar este curso. Realmente, retirei muita coisa dele.”

Recluso, Penitenciária de Montgomery County, em Clarksburg, Maryland

“Estou tão feliz por ter decidido frequentar estas aulas. Dão-me a oportunidade de ver o outro lado da vida, a forma como devia ser. Aprendi que podemos ser tudo o que determinarmos na nossa mente e que podemos tornar-nos naquela pessoa que sempre soubémos que éramos.”

Em liberdade condicional, Oxnard, Califórnia

“Se ensinarem às pessoas, desde tenra idade, o que este curso ensina, este mundo será um lugar muito melhor para se estar, uma pessoa de cada vez.”

Recluso, Prisão Estadual de Dominguez, em San Antonio, Texas

“Vivi metido em sarilhos. Procurando-os. Criando-os. Do princípio ao fim. O meu mundo era egoísta, violento, anti-social e perigoso. Agora, com o PEP, aprendi que essa pessoa nunca fui eu. Aprendi a acalmar a minha mente, a ouvir o meu coração, a sentir gratidão por cada minuto de vida que me é dado. Sinto-me verdadeiramente vivo.”

Recluso, Prisão Estadual de San Quentin, Califórnia

“Tivesse eu ouvido mais cedo Prem Rawat, poderia muito bem não ter chegado a este ponto em que me encontro agora – na prisão. Sei que mereço ser reabilitado.”

Recluso, Instituição Correccional para Adultos de Rhode Island, em Cranston

“Aprendi que, para progredir na vida, temos de encontrar paz interior dentro de nós.”